

AS DIFERENTES POSSIBILIDADES PROFISSIONAIS NA CARREIRA DE UM PEDAGÓGICO

Bersanetti, Gabriela Mariano 1

Busolin, Alessandra Castro 2

Paes, Kelly Cristina Alves 3

Rivera, Edilene Maria 4

RESUMO

O pedagogo desempenha um papel essencial para o desenvolvimento e o bem-estar dos indivíduos, especialmente no que se refere ao apoio tanto no aspecto cognitivo quanto no emocional, no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a atuação do pedagogo no diagnóstico de dificuldades de aprendizagem, como dislexia, TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade) e outras condições, permite que o tratamento e a adaptação pedagógica sejam realizados de maneira mais eficaz. Isso ajuda a promover um ambiente escolar mais inclusivo e a garantir que cada estudante tenha as condições necessárias para se desenvolver plenamente. Esse profissional avalia as dificuldades de aprendizagem, procurando entender as causas, sejam elas cognitivas, emocionais ou sociais, e orienta o desenvolvimento de estratégias de intervenção para superar esses obstáculos. Dentre as suas atribuições está a de oferecer suporte aos professores, bem como à família, ajudando-os a entender melhor as reais necessidades do aluno, fornecendo orientações sobre como promover um ambiente de aprendizagem mais adequado e saudável. A pedagogia, portanto, é uma área que vai além da simples transmissão de conhecimento, abrangendo a construção de um ambiente de aprendizagem que respeita às características e necessidades de cada aluno.

Palavras-chave: Pedagogo. Dificuldades de Aprendizagem. Estratégias.

1 professor de educação básica I – Prefeitura Municipal de Araras – SP

e-mail: gabibersanetti@gmail.com

2 professor de educação básica I – Prefeitura Municipal de Araras – SP

e-mail: alec.busolin@gmail.com

3 diretora – Prefeitura Municipal de Araras- SP

e-mail: kellymontiobat@hotmail.com

4 professor de educação básica I – Prefeitura Municipal de Araras – SP

e-mail: lakaemr@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este artigo se baseia em compreender o papel e a importância que a pedagogia desempenha no desenvolvimento do indivíduo, principalmente ao abordar as dificuldades de aprendizagem e promover o crescimento cognitivo, emocional e social, no processo de desenvolvimento da personalidade.

A atuação do pedagogo contribui para que o indivíduo desenvolva suas habilidades de maneira mais equilibrada e saudável, criando um ambiente favorável para a aprendizagem e o autoconhecimento, portanto, é essencial criar um ambiente que favoreça não apenas a aprendizagem, mas também o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, contribuindo para que se tornem indivíduos mais equilibrados e confiantes.

O conceito da pedagogia trabalha tanto com a prevenção quanto com a intervenção, buscando estratégias que favoreçam o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais, a pedagogia utiliza uma variedade de estratégias e abordagens para atender às diferentes necessidades dos alunos, reconhecendo que cada criança é única e aprende de maneira diferente. Isso inclui o uso de jogos, atividades práticas, projetos colaborativos e outras metodologias que favorecem o engajamento e a aprendizagem significativa.

Como justificativa para a escolha dessa temática a “atuação do pedagogo” como um mediador permite que o estudante da área vivencie a realidade do campo de atuação, quando se refere à mediação, ao pedagogo como um facilitador da comunicação e das interações entre os diferentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem: estudantes, professores, família e a própria instituição escolar.

A pedagogia institucional foca no ambiente escolar de maneira ampla, buscando uma abordagem que visa analisar e melhorar as práticas e estruturas dentro da própria instituição de ensino, considerando o ambiente escolar como um todo. Ela foca não apenas no processo de ensino-aprendizagem, mas

também nas relações sociais, políticas e culturais que ocorrem no espaço educacional.

O objetivo é promover uma educação mais integrada e harmônica, levando em conta as diversas dimensões que influenciam o desenvolvimento dos alunos, buscando otimizar o processo de aprendizagem e a convivência dentro da instituição, sendo assim se está preparando os alunos não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para se tornarem cidadãos conscientes, empáticos e capazes de contribuir positivamente para a sociedade. A atuação envolve desde o diagnóstico das dificuldades educacionais até o suporte às práticas pedagógicas, passando por ações de inclusão, prevenção de problemas emocionais e comportamentais, além de estreitar a colaboração entre educadores, alunos e famílias. O objetivo final é garantir que todos os alunos tenham as condições necessárias para alcançar seu potencial, com um ambiente escolar mais acolhedor e eficiente.

A metodologia utilizada neste trabalho trata-se de revisão bibliográfica, em uma abordagem focada em estudos acadêmicos, utilizada para coletar, analisar e sintetizar o conhecimento já existente sobre o tema.

Apresentar a identidade e a formação dos pedagogos, que podem atuar no planejamento de atividades pedagógicas, desenvolvimento de projetos educacionais e metodologias de ensino, sempre buscando melhorar o processo de aprendizagem. Acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos alunos, acompanhando o desempenho dos estudantes, identificando dificuldades de aprendizagem e propondo soluções, além de realizar avaliações diagnósticas (LIBÂNEO, 2004).

Ele é responsável por ajudar a criar e implementar estratégias tanto dentro quanto fora da sala de aula, para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos. Essas estratégias podem envolver a escolha de métodos de ensino, a adaptação de conteúdo, a organização de atividades educativas e a avaliação contínua do progresso dos estudantes (LIBÂNEO, 2004).

A prática pedagógica está intimamente ligada à capacidade do profissional de adaptar teorias e estratégias de ensino de acordo com as

necessidades e características dos alunos. Isso envolve um entendimento profundo das diversas abordagens teóricas da educação, mas também a habilidade de as ajustar para o contexto específico em que o pedagogo está inserido.

A capacidade de entender as características dos alunos e ajustar as abordagens teóricas ao contexto específico é uma habilidade essencial para os educadores, isso não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também contribui para o desenvolvimento integral dos alunos.

A adaptação dessas teorias e estratégias deve levar em conta fatores como a faixa etária dos alunos, o nível de escolaridade, as dificuldades de aprendizagem, a diversidade cultural e outros aspectos do ambiente educacional.

Como objetivo geral, analisou-se a identidade e a formação dos pedagogos nas diversas esferas de atuação, seja no contexto clínico, escolar ou institucional, são questões centrais que envolvem tanto a formação acadêmica quanto às experiências práticas adquiridas ao longo da carreira. Esse processo de formação está intimamente ligado à qualidade da atuação do pedagogo, especialmente na aplicação dos conhecimentos adquiridos no decorrer dos estudos e na vivência profissional.

A formação do pedagogo é composta por uma combinação de teoria e prática, com ênfase no estudo de disciplinas interdisciplinares, como psicologia, neurociências, filosofia, entre outras. Essa formação tem como objetivo garantir que o profissional adquira uma compreensão ampla dos processos de aprendizagem, considerando as particularidades de cada indivíduo e de cada contexto (LIBÂNEO, 2004).

A identidade do pedagogo nas distintas esferas de atuação se dá em diferentes contextos, cada um com desafios e demandas próprias, está intimamente ligada a essas diferentes esferas de atuação.

Na pedagogia clínica, o profissional trabalha de forma individualizada, atendendo pacientes com dificuldades de aprendizagem, transtornos cognitivos, emocionais ou comportamentais. O trabalho envolve a aplicação de técnicas e estratégias para intervir nos processos de aprendizagem do

paciente, promovendo a recuperação da autoestima e da confiança no aprendizado.

No contexto escolar, atua nas salas de aula, e gestão escolar, auxiliando no diagnóstico e intervenção das dificuldades de aprendizagem de grupos de alunos. Nesse contexto, a formação do pedagogo envolve o entendimento das dinâmicas da sala de aula, a adaptação do currículo e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que atendam às necessidades dos alunos.

Na pedagogia institucional, o pedagogo atua em organizações e instituições, como empresas, hospitais, ONGs ou projetos sociais, com o objetivo de promover o desenvolvimento e a aprendizagem dentro desses espaços. O foco do trabalho é analisar e melhorar a dinâmica da aprendizagem dentro da instituição, auxiliando na resolução de problemas relacionados à gestão de processos de aprendizagem e ao bem-estar dos indivíduos.

Entender que o trabalho do pedagogo é um processo contínuo que envolve a integração de conhecimentos teóricos com a experiência prática e a reflexão crítica, entendendo que o trabalho do pedagogo se constrói não apenas pela aplicação das teorias aprendidas, mas também pela capacidade de adaptar essas teorias às realidades do campo, colaborando com outros profissionais e buscando constantemente o aprimoramento de suas habilidades.

1. A relação entre a escola e a família é fundamental para o sucesso educacional.

O pedagogo pode atuar como mediador entre esses dois ambientes, trabalhando no fortalecimento dessa parceria, para que os pais se sintam mais envolvidos no processo educacional e possam contribuir de maneira mais eficaz para o desenvolvimento dos filhos.

A atuação dos pedagogos envolve o aconselhamento aos pais e familiares, bem como a promoção de atividades esclarecedoras (como palestras e workshops), é essencial para criar um ambiente de aprendizagem

mais saudável e colaborativo. No entanto, como você é competente, essa atuação enfrenta vários desafios (GUEDES, et.at, 2023).

Diante disso, é possível pontuar que a adaptação da criança com o meio se dá também nesta inter-relação entre família e escola, e é importante, pois, Como se sabe, a biologia moderna considera que o conceito de adaptação é o princípio fundamental do desenvolvimento da vida orgânica na Terra. Por isso, também dizemos na área da pedagogia que o objetivo final de toda educação consiste na adaptação da criança ao ambiente em que lhe toca viver e agir (VIGOTSKI, 2003, 197).

O papel do pedagogo deve ser o de mediador entre a escola e a família, sendo essa atitude crucial para o sucesso educacional do aluno. Ao atuar como um elo entre esses dois ambientes, ele facilita uma comunicação clara e construtiva, possibilitando que ambos os lados (escola e família) trabalhem de maneira conjunta e integrada para apoiar o desenvolvimento do estudante (LIBÂNEO, 2004).

A pedagogia é um campo interdisciplinar que integra conhecimentos da psicologia, neurociência, pedagogia e psicopedagogia, focando na compreensão dos processos de aprendizagem e no encaminhamento para possíveis tratamento das dificuldades cognitivas e comportamentais que podem afetar o desempenho escolar e o desenvolvimento geral do indivíduo.

O objetivo principal da pedagogia é identificar e atender às necessidades educacionais específicas dos alunos, com um foco particular naqueles que enfrentam dificuldades de aprendizagem, promovendo uma aprendizagem eficaz, tanto do ponto de vista cognitivo quanto emocional (TABAQUIM, 2003).

A pedagogia vai além da identificação e intervenção nas dificuldades de aprendizagem, inclui, também, a avaliação contínua e o acompanhamento dos estudantes para garantir que as estratégias pedagógicas e intervenções implementadas sejam eficazes e realmente atendam às necessidades de cada aluno. O objetivo é que esses alunos não apenas superem suas dificuldades, mas também se desenvolvam de maneira integral, tornando-se membros produtivos e saudáveis da sociedade (BARKLEY, 2002).

Os principais objetivos da pedagogia estão centrados na compreensão integral do indivíduo e no desenvolvimento das suas competências cognitivas, emocionais e comportamentais. O trabalho do pedagogo visa não apenas diagnosticar as dificuldades de aprendizagem, mas também promover a adaptação e a evolução do aluno em várias áreas, enfrentando desafios e otimizar o seu desempenho no processo educacional (HENNEMANN, 2012).

A pedagogia adota uma abordagem interdisciplinar e utiliza métodos e técnicas específicas para lidar com as diferentes dimensões do processo de aprendizagem e do desenvolvimento humano, uma área fundamental para a sociedade, especialmente porque trabalha de forma integrada para promover o desenvolvimento intelectual e social de pessoas (PIMENTA, 2000).

A pedagogia tem um papel crucial na identificação de disfunções específicas que possam estar comprometendo o aproveitamento escolar dos estudantes, seja em termos de dificuldades cognitivas, emocionais ou comportamentais. Ao entender essas disfunções, os profissionais da área podem propor estratégias específicas para superar as barreiras no processo de aprendizagem, visando otimizar o desempenho escolar e promover resultados positivos no desenvolvimento educacional.

2. A importância do pedagogo na vida do aluno

A pedagogia escolar se concentra nos métodos e abordagens de ensino dentro das escolas, ela envolve a análise de como os alunos aprendem, como os professores ensinam e como o currículo é estruturado para facilitar a aprendizagem. A pedagogia escolar busca criar um ambiente de aprendizado eficaz, levando em consideração as necessidades e características dos alunos, além de promover o desenvolvimento integral dos mesmos, incluindo aspectos cognitivos, sociais e emocionais, visando preparar os estudantes não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida em sociedade. (LIBÂNEO, 2004).

O pedagogo, professor, auxilia os alunos de diversas maneiras, contribuindo para o seu aprendizado e desenvolvimento, ensinando conceitos e habilidades,

explicando o conteúdo de maneira clara e acessível, adaptando seu método de ensino às necessidades dos alunos.

Esse profissional é responsável pelo feedback construtivo sobre o desempenho dos alunos, ajudando-os a identificar áreas de melhoria e a reconhecer seus progressos (PIMENTA, 2000).

O professor promove um ambiente seguro e acolhedor, onde os alunos se sentem à vontade para fazer perguntas, expressar suas opiniões e cometer erros, ela incentiva os alunos a se engajarem com o material, utilizando estratégias motivacionais, como atividades interativas, jogos e projetos. Também oferece suporte emocional, ajudando os alunos a lidarem com desafios pessoais e sociais, promovendo a autoestima e a resiliência (PIMENTA, 2000).

Entre as muitas atribuições do professor está a adaptação das atividades e o currículo para atender às diferentes habilidades e estilos de aprendizagem dos alunos, garantindo que todos tenham a oportunidade de aprender, incentivando o trabalho em grupo e a colaboração entre os alunos, promovendo habilidades sociais e de comunicação.

Essas abordagens ajudam a criar uma experiência de aprendizado mais rica e eficaz, permitindo que os alunos se desenvolvam academicamente e pessoalmente. Se você tiver mais perguntas sobre esse tema, estou aqui para ajudar!

2.1 O pedagogo como coordenador escolar

O pedagogo pode atuar na coordenação escolar como mediador entre a comunidade escolar, o corpo docente e os alunos, essa relação deve ser de parceria e cooperação, baseando-se no respeito e na valorização do trabalho docente. Para que isso aconteça, é importante que haja uma comunicação clara e constante entre as duas partes.

O coordenador deve estabelecer canais de comunicação, valorizar o valorizar o trabalho do professor, reconhecendo e parabenizando as suas atividades, acolher os professores, ouvindo as suas dificuldades e ajudando a resolvê-las, é preciso ainda, promover a troca de experiências entre os professores, acompanhar o trabalho e rotina

dos professores em sala de aula, entender e identificar as dificuldades dos professores na sua prática diária.

O papel do coordenador pedagógico, inclui ainda propor novas práticas pedagógicas, avaliar o processo de ensino-aprendizagem. Esse profissional é responsável por gerir as atividades da escola, em conjunto com a direção, supervisionar as atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, elaborar e rever o projeto político-pedagógico da escola.

A relação entre professor e coordenador pedagógico é fundamental para o sucesso do processo educativo em uma instituição de ensino. A colaboração entre esses profissionais pode resultar em uma prática pedagógica mais eficiente, que promova o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

O coordenador pedagógico deve ser um articulador de ideias inovadoras, um facilitador de formações continuadas e um mediador de conflitos. Ele deve estar atento às demandas dos alunos, às sugestões dos professores e aos desejos dos pais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pedagogo é um profissional essencial para a qualidade da educação, atuando em diversas frentes para promover um ensino mais inclusivo, eficaz e adaptado às necessidades dos alunos, também está envolvido em processos de avaliação e pesquisa educacional, contribuindo para a melhoria contínua das práticas pedagógicas e do sistema educacional.

O pedagogo atua diretamente no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, identificando dificuldades e propondo intervenções que favoreçam a aprendizagem e o bem-estar, em ambientes escolares, o pedagogo pode atuar como mediador em conflitos, ajudando a resolver questões entre alunos, professores e a comunidade escolar.

É preciso observar e identificar as dificuldades que o aluno pode estar enfrentando, seja em termos acadêmicos, sociais ou emocionais. Isso pode incluir dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento ou questões pessoais, cabe

ao profissional oferecer suporte individualizado, criando um plano de intervenção que atenda às necessidades específicas do aluno, fazendo adaptações curriculares ou estratégias de ensino diferenciadas.

Criando um ambiente seguro, promovendo um ambiente de aprendizado acolhedor e seguro, onde o aluno se sinta à vontade para expressar suas preocupações e dúvidas. Isso pode ajudar a construir a confiança e a autoestima dele. Trabalhe com o aluno para estabelecer metas realistas e alcançáveis. Isso pode motivá-lo e dar-lhe um senso de propósito em seu aprendizado.

O pedagogo deve fornecer com regularidade feedback construtivo sobre o desempenho do aluno, reconhecendo seus progressos e oferecendo orientações sobre como melhorar, contribuindo para que o aluno desenvolva habilidades sociais e emocionais, promovendo a empatia, a comunicação e a resolução de conflitos. Isso pode ser feito por meio de atividades em grupo e discussões.

A escola e o pedagogo devem manter uma comunicação aberta com a família do aluno, envolvendo os pais ou responsáveis no processo educacional pode ser fundamental para o sucesso do aluno, incentivando o aluno a se tornar mais autônomo em seu aprendizado, ensinando-o a estabelecer suas próprias estratégias de estudo e a gerenciar seu tempo.

Para o pedagogo é importante fazer uso de recursos diversificados, utilizando diferentes recursos e materiais didáticos que possam tornar o aprendizado mais interessante e acessível, como jogos, tecnologia e atividades práticas. É preciso realizar um acompanhamento contínuo, monitorando o progresso do aluno regularmente e ajustando suas estratégias conforme necessário. O acompanhamento contínuo é essencial para garantir que o aluno esteja avançando.

REFERÊNCIA

GUEDES, *et al.* Relação família e escola no contexto brasileiro. Disponível em: <https://revistaft.com.br/relacao-familia-e-escola-no-contexto-brasileiro-com-foco-na-psicologia-escolar/>. Acesso em: 10 de mar. de 2025.

VIGOTSKI, L. S. 2003. Psicologia Pedagógica. Tradução: Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed.

BARCLEY, Tussell A. Transtorno de déficit de Atenção/Hiperatividade - TDHA. Porto Alegre: Artmed, 2002.

HENNEMANN, Ana L. Neuropsicopedagogia Clínica: Relatório de estágio. Novo Hamburgo: CENSUPEG, 2012. MALUF, Ângela Munhoz. Brincar Prazer e Aprendizado. 4. ed. Petropólis: Vozes, 2003.

LIBÂNIO José Carlos. Organização e Gestão da escola: teoria e prática. 5 ed Goiânia: alternativa, 2004.

PIMENTA, S. G. et Al. Pesquisa colaborativa na escola como abordagem facilitadora para o desenvolvimento da profissão de professor. In: Marin, A j. (Org). Educação Continuada. Campinas: Papiros, 2000.

TABAQUIM, Maria L. M. Avaliação Neuropsicológica nos Distúrbios de Aprendizagem. In Distúrbio de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar. Org. Sylvania Maria Ciasca. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003